

HISTÓRIAS DE SUCESSO

BIBLIOTECA E MUSEU PRESIDENCIAIS WILLIAM J. CLINTON PROTEGIDO POR **VESDA**

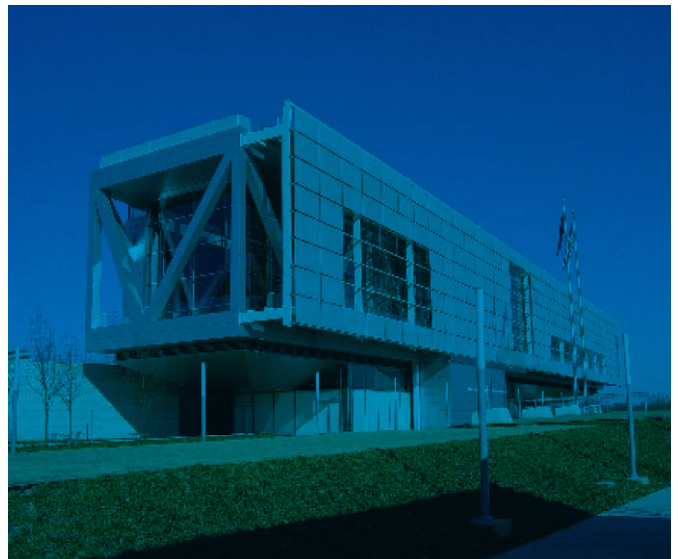
Sobre o usuário final

Construído em consola sobre o rio Arkansas simbolizando uma “ponte para o século XXI”, a biblioteca presidencial Bill Clinton contém documentos históricos cujo valor aumenta a cada momento.

O William Jefferson Clinton Presidential Center and Library de 165 milhões de dólares, em Little Rock no Arkansas, abriu as suas portas ao público em Novembro de 2004. As exposições sobre o presidente Clinton incluem a réplica da Sala Oval e exposições interactivas, mas o que os visitantes nunca verão é o sistema high-tech de detecção de fumo que protege os arquivos mais importantes da biblioteca.

O desafio

O ultra sensível, mas discreto, sistema VESDA VLS de detecção de fumo por recolha de amostras de ar foi o escolhido para as três salas da biblioteca, abertas apenas a investigadores com permissão de acesso. As paredes abobadadas das salas foram concebidas de forma a resistir a um incêndio externo durante horas. O equipamento VESDA tem como missão a detecção de um potencial incêndio no interior dos compartimentos, num estágio em que o fumo ainda não seja visível a olho nú. Os monitores no escritório do departamento de segurança do edifício e em balcões de informação dariam aos guardas o aviso mais precoce possível – o suficiente para que fosse possível encontrar e dominar o potencial incêndio, antes de o fumo ter danificado o recheio da biblioteca, ou seja, antes de as chamas dispararem os extintores. Os milhares de litros de água despejados pelos extintores apagariam um incêndio, mas poderiam arruinar documentos.



PROJETO:

Biblioteca e Museu

LOCALIZAÇÃO:

Little Rock, Arkansas, E.U.A.

INDÚSTRIA:

Arquivo

PRODUTOS USADOS:

VESDA VLS

“O sistema VESDA era a escolha óbvia, desde o momento em que vi a planta, mas tinha de provar que era a melhor. Aconteceu tudo ao mesmo tempo e, mais uma vez, fiquei muito contente com o nível de qualidade e profissionalismo que a VESDA demonstrou.”

Scott Lacey
Especialista em protecção contra incêndios
Cromwell Architects Engineers

Quando a Cromwell Architects Engineers ganhou o concurso para a construção do Clinton Center, o especialista em protecção contra incêndios referiu o VLS.

“Eu já tinha utilizado sistemas VESDA em várias instalações e fiquei sempre muito satisfeito com o seu desempenho”, disse. “Numas instalações para um grande parque informático, um sistema VESDA alertou o pessoal para um problema, e a sua origem foi localizada no lado oposto do edifício - um condensador avariado num dos geradores de emergência. Descobriram-no antes de qualquer outro sistema de supressão de fogo ter sido activado.”

Compatível com painéis de alarme de fogo convencionais, o sistema VESDA pode ser programado na instalação, evitando alarmes falsos.

De acordo com a Xtralis, “Dois detectores VESDA VLS independentes cobrem os compartimentos, que estão divididos em oito zonas. Os detectores estão constantemente a analisar o ar, atentos à mínima presença de fumo. Os aspiradores altamente eficientes recolhem ar em 68 pontos e transportam-no, através da tubagem CPVC resistente ao fogo da VESDA (UL 1887, indicado para tectos amplos), até aos detectores. Esta tubagem é branca, para se confundir com a cor do betão marmóreo dos tectos.”

A solução

Apesar da sua alta sensibilidade, os detectores VESDA possuem várias funções incorporadas que permitem eliminar a ocorrência de alarmes falsos, tão característicos de outros sistemas de detecção. As funções AutoLearn™ e Referencing, incorporadas nos detectores, eliminam os incómodos alarmes falsos, ajustando automaticamente os níveis de referência, quando ocorrem alterações nas condições do ar e poluição externas.

Os sistemas VESDA são, para além do mais, de muito fácil manutenção, poupando tempo e dinheiro. Os detectores podem ser reparados a um nível acessível, sem necessidade de subir ao nível do tecto e, portanto, dispensando a presença de escadas e andaimes.

O resultado

Para termos a certeza de que o sistema VLS seria o apropriado para o Clinton Center, Lacey utilizou o software de simulação ASPIRE™, para testar esquemas de tubagem VESDA. Depois da introdução de parâmetros como comprimento dos tubos, temperatura do ar e pressão de aspiração, o ASPIRE consegue prever o desempenho do sistema.

“Chamei muitas vezes o apoio técnico da VESDA”, recorda Lacey, “apenas para que verificassem se eu estava a fazer os cálculos correctamente. E foram o mais prestáveis possível. Para mim, o sistema VESDA era a escolha óbvia desde o momento em que vi a planta, mas tinha de provar que era a melhor. As coisas aconteceram por si e, mais uma vez, fiquei muito contente com o nível de qualidade e profissionalismo que a VESDA demonstrou.”